



Aplicação da Metodologia PDSA na Redução do Reprocessamento de Materiais Esterilizados por Vencimento

Natalia Cristina Da Silva
Hospital Dia Campo Limpo – São Paulo /SP

Eixo Temático: Qualidade e Segurança do Paciente

Introdução

O reprocessamento de materiais esterilizados por vencimento representa um desafio para o Centro de Material e Esterilização (CME), gerando retrabalho e desperdício de recursos. Observou-se a ausência de identificação visual para priorização dos materiais com menor prazo de validade. Para minimizar esse problema, foi implantado o Selo Preto como estratégia de gestão visual utilizando a metodologia PDSA.

Objetivo

Reduzir em 5% a taxa de reprocessamento de materiais esterilizados por vencimento por meio da implantação do Selo Preto.

Métodos

Trata-se de um projeto de melhoria da qualidade desenvolvido no Centro de Material e Esterilização (CME) de um Hospital Dia, utilizando a metodologia PDSA (Planejar, Executar, Estudar e Agir). Na etapa de planejamento foi identificado o reprocessamento de materiais esterilizados por vencimento da validade, associado à ausência de identificação visual para priorização dos materiais com menor prazo de validade. Como intervenção, foi implantado o Selo Preto durante a conferência semanal do arsenal, identificando os materiais com vencimento próximo e posicionando-os na parte frontal das prateleiras, seguindo o método PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai). Foram realizados treinamentos com os colaboradores e monitoramento semanal da adesão ao processo, da organização do arsenal e dos materiais reprocessados por vencimento.

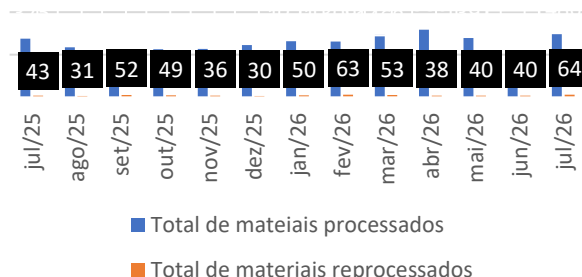
Conclusão

A implantação do Selo Preto mostrou-se uma estratégia simples, de baixo custo e aplicável à rotina do CME, contribuindo para a identificação e priorização dos materiais com menor prazo de validade. A utilização da metodologia PDSA possibilitou a organização do processo, o envolvimento da equipe e o monitoramento contínuo das ações. Espera-se, com a padronização da prática e o acompanhamento sistemático dos indicadores, reduzir os reprocessamentos por vencimento, otimizar o uso dos recursos institucionais e fortalecer a cultura de qualidade e sustentabilidade no serviço.

Resultados

No período de julho de 2025 a julho de 2026, o CME processou 16.694 materiais esterilizados, registrando 589 reprocessamentos e taxa média de reprocesso de 3,6%. A análise do processo evidenciou a necessidade de implementar estratégias que favorecessem a identificação e utilização prioritária dos materiais com menor prazo de validade. A implantação do Selo Preto proporcionou uma barreira visual simples e de baixo custo, facilitando a organização do arsenal e fortalecendo a aplicação do método PEPS pela equipe. A ação foi incorporada à rotina de conferência semanal dos materiais, permitindo o monitoramento contínuo do processo e estabelecendo como meta a redução de 5% na taxa de reprocessamento por vencimento. Além de contribuir para a diminuição do retrabalho, a iniciativa favorece o uso racional dos recursos, reduz desperdícios e fortalece a cultura de qualidade e sustentabilidade no CME.

TOTAL DE REPROCESSOS NO CME JUL/25 A JUL/26



Acesse o trabalho
na íntegra!

